

EDITORIAL

Janaine Cunha Polese, Fernanda Souza da Silva

A palavra "saúde", em latim *salus*, significa *são, inteiro*; em grego, o significado é *inteiro, real, integridade*. Dessa forma, o cuidado em saúde não pode ser fragmentado, necessitando-se de um cuidado que considere a interface existente em todas as esferas das disciplinas da saúde. Embora o conceito de interdisciplinaridade tenha surgido no século XX, somente a partir da década de 60, a sua aplicabilidade começou a ser reconhecida como necessária¹. Atualmente, a interdisciplinaridade é considerada como ferramenta para se delimitar um pensamento que responda a complexidade que caracteriza o mundo atual, com seus desafios e interfaces, especialmente na área da saúde².

A área da saúde é eminentemente interdisciplinar, sendo que a integração de disciplinas no âmbito científico leva à atualização de profissionais, com mais comprometimento com o cenário atual da saúde e sua transformação.

Assim, considerando a importância da interdisciplinaridade no cuidado integral ao paciente, associado à necessidade de reciclagem científica frequente na área da saúde, a Revista Interdisciplinar Ciências Médicas – MG (RICM-MG) foi criada em 2017. Esta é uma Revista científica semestral apoiada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG). A missão da Revista é divulgar a produção de trabalhos interdisciplinares relacionados a todas as áreas de conhecimento da saúde.

Convidamos aos pesquisadores e clínicos das diversas disciplinas da área da saúde a contribuírem com a RICM, enviando seus trabalhos científicos. Esperamos contribuir para a atualização científica dos profissionais da área da saúde, com temas relevantes e atuais.

Boa leitura!

1. Minayo MCS. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. *Medicina Ribeirão Preto* 1991;24(2):70-7.
2. Vilela EM, Mendes IJM. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2003;11(4):525-531.